

FIN - FINANÇAS

**TRANSMISSÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA BRASILEIROS: UMA
ANÁLISE SOB A ÓTICA DO CANAL “ME POUPE!”**

TRANSMISSÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA BRASILEIROS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DO CANAL “ME POUPE!”

Resumo

A maioria das pessoas que integram a população brasileira se veem fora do contexto social quando o assunto são as finanças pessoais. Isso se dá pelas constantes mudanças no cenário econômico nacional e o baixo nível de educação financeira presente no país. Entretanto, um canal da plataforma digital, YouTube, vem tentando mudar este fato, através da transmissão de educação financeira. Por isso, este artigo tem o objetivo de mostrar como este canal transmite conteúdos de educação financeira, principalmente sobre investimentos em renda fixa, de maneira técnica e inteligível. Para isso, foi realizado uma análise descritiva e qualitativa sobre o objeto de estudo. Como conclusões, destaca-se a importância da gestão financeira pessoal, visando o longo prazo. Além disso, verificou-se a necessidade de se atentar para outras modalidades de investimento, visto que, ao analisar as condições econômicas atuais, a taxa de juros, a renda fixa já não é tão rentável quanto antes. Apesar de, ainda ser a melhor opção quando comparada a tradicional poupança.

Palavras-chave: Educação financeira. Mercado financeiro. Investimentos.

Abstract

Most people who are part of the Brazilian population see themselves outside the social context when it comes to personal finances. This is due to continuous changes in the national economic scenario and the low level of financial education present in the country. However, a YouTube channel, the popular digital video platform, has been trying to change this by broadcasting financial education lessons. For this reason, this academic paper aims to show how this channel broadcasts financial education content, mainly about investments in fixed income, in a technical and intelligible way. That is why a descriptive and qualitative analysis was carried out on the study object. As a conclusion, the importance of personal financial management is highlighted, aiming long term investments. In addition, it was noticed the need of attention to other types of investments, since when analyzing the current economic conditions and the interest rates, fixed income is no longer as profitable as before, although it is still a better option when compared to traditional savings account.

Keywords: Financial education. Financial market. Investments.

1. Introdução

O contexto econômico e financeiro incerto e a carência de alfabetização financeira é um dos motivos que colabora para a tomada de decisões com base em informações infundadas, frequentemente, desajustadas e dão origem a consequências negativas, que têm causado uma apreensão tanto nos países desenvolvidos quanto nos países emergentes, que estão se atentando mais para o nível de alfabetização financeira de seus cidadãos (GERRARDI et al., 2010).

Nos últimos anos, a economia brasileira vem passando por diversas mudanças em sua estrutura, tais como: corriqueiras alterações na taxa de juros; instabilidade político-econômica. Tudo isso causa incerteza na poluição, em especial nos investidores brasileiros. Porém, com os avanços da tecnologia de informação, este público se vê mais esclarecido sobre o fluxo no mercado financeiro (BITTENCOURT et al., 2019).

Um canal do YouTube, fundado por uma jornalista e educadora financeira brasileira, tenta transmitir informações de cunho financeiro para o público brasileiro. Presente nas plataformas digitais, o canal é conhecido como “Me Poupe!” e é dirigido por Nathalia Arcuri. Este é nomeado como o maior canal de educação financeira do mundo, pois possui um número de inscritos e visualizações maior que qualquer outro canal deste segmento no âmbito mundial, atualmente, o canal possui mais de 5 milhões de inscritos.

Portanto, o intuito da fundamentação do futuro artigo é estudar o trabalho proposto pela Nathalia Arcuri, e principalmente quais são os artifícios que ela utiliza para gerar conhecimento financeiro aos brasileiros que têm vontade de ingressar no mundo dos investimentos ou que passam por situações financeiras complexas e não sabem como contorná-las. Ainda, existem casos em que os indivíduos conhecem insuficientemente sobre o assunto ou têm medo das consequências de se arriscar no mercado de capitais brasileiro.

2. Referencial teórico

2.1 Um breve histórico sobre investimentos

Estudos de Reilly e Brown (2003) salientam que investimento significa o emprego de dinheiro em um intervalo de tempo, com o objetivo de maximizar os ganhos por conta do período em que o dinheiro estava investido ou emprestado; esse tipo investimento pode ser realizado por uma pessoa física, organização, fundo de pensão ou ente governamental.

Em diversos momentos da vida as pessoas precisam tomar decisões sobre escolhas financeiras. Algumas são elementares, como a compra de bens de conveniência, um móvel ou eletrodoméstico simples, enquanto outras são mais difíceis no momento de tomada de decisão, como a aquisição de um imóvel. Para realização do pagamento, investimento ou pedido de empréstimo, para isso as pessoas precisam de um maior conhecimento financeiro. Esse conhecimento é denominado educação financeira (LUSARDI, 2007). Ademais, pessoas financeiramente educadas propendem a cometer menos erros e a se arriscarem em investimentos mais rentáveis (CAMPBELL, 2006).

Huston (2010) afirma que a alfabetização financeira detém duas proporções: a compreensão que se tem sobre ela, que significa conhecimento financeiro pessoal ou educação financeira, e como esta é utilizada, ou seja, como as pessoas aplicam este conhecimento quando o assunto é a gestão de recursos pessoais.

Segundo Atkinson e Messy (2012), a alfabetização financeira vem ganhando visibilidade mundial como uma ferramenta essencial de estabilidade pessoal e

ascensão econômica e financeira. No entanto, existem alguns impasses nos pilares pertencentes à alfabetização financeira. A primeira se dá pelo fato de a expressão “alfabetização financeira” ser erroneamente utilizada como sinônimo de educação financeira ou conhecimento financeiro, porém, esses dois títulos são diferentes, e utilizá-los como sinônimos pode gerar complicações, uma vez que a alfabetização financeira vai além da educação financeira. De forma que, a alfabetização financeira pode ser considerada como o entendimento de termos técnicos e conceituação do tema de finanças. Já a educação financeira é a correção e alinhamento de hábitos financeiros, que vão além do entendimento destas técnicas, mas que direcione as pessoas a aplicarem tais técnicas de forma corriqueira. Assim, se beneficiando efetivamente com tal conhecimento.

Segundo Anderloni e Vandone (2010), a educação financeira deve ser observada como uma medida preventiva, isso possibilita que as pessoas tenham chances de compreender problemas financeiros e gerir suas finanças pessoais de maneira mais eficiente, buscando não se endividar.

Segundo Savoia, Saito e Santana (2007) nas últimas décadas, três variáveis foram responsáveis por mudanças significativas na interação econômica e sociopolítica mundial: primeiro a globalização, o desenvolvimento tecnológico e por último as alterações regulatórias e institucionais de caráter neoliberal. Dessa forma, O BACEN pode ser definido como o banco fiscalizador e disciplinador do mercado financeiro, sendo responsável por analisar e intervir em qualquer ameaça de instituições financeiras que possam prejudicar o sistema bancário nacional; este ainda atua na negociação de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, regulando a oferta e a demanda da moeda; assim, as decisões tomadas pelo BACEN podem afetar os investidores que possuem recursos financeiros aplicados em títulos públicos (ASSAF NETO, 2012).

2.2 Perfil do investidor brasileiro

Desde a década de 1990, o Estado brasileiro sofre modificações e aplica um conjunto de reformas de caráter neoliberal. A globalização forçou algumas mudanças nas bases tecnológica, produtiva, educacional e financeira, provocando um desvio no papel que o governo exerce na oferta de serviços, bens e na proteção aos cidadãos, ainda incluindo aspectos sociais e regulatórios (SAVOIA; SAITO; SANTANA, 2007).

Outra variável que contribuiu para este cenário foi à valorização da moeda, que trouxe como consequência redução da inflação. Em um cenário inflacionário, as aplicações de curto prazo são uma maioria frente às decisões financeiras, isso seria um mecanismo de defesa que os poupadores utilizam para serem capazes de manter seu poder aquisitivo e seu patrimônio. Frente a este cenário, a eleição de ativos reais e a busca por liquidez não são bem planejadas e as pessoas começam a tomar decisões mais imediatistas, se esquecendo de olhar para o seu futuro posicionamento financeiro. Desse modo, o consumismo aumenta, e não se pensa em criar uma cultura de poupar refletindo no longo prazo (SAVOIA; SAITO; SANTANA, 2007).

Por isso, nos dias de hoje, as pessoas precisam compreender diversas técnicas que lhes propicie um entendimento eficaz das variáveis que modificam o ambiente e consequentemente suas vidas. Uma dessas importantes técnicas é a educação financeira, que possibilita o desenvolvimento conhecimento cognitivo de forma inteligível, para que as pessoas possam tomar decisões racionais e planejadas, para que otimizem suas finanças pessoais, a fim de vivenciarem uma aposentadoria ou um bem-estar futuro mais tranquilo.

Para tal, no cenário do mercado de capitais brasileiro é possível explorar diversas modalidades de investimentos, como: Renda fixa representada, principalmente, pela poupança e Tesouro Direto; renda variável composta por ações e fundos de investimento. Porém, para escolher e investir em uma destas modalidades é necessário que o investidor brasileiro domine as características de cada uma delas, traçando, a partir disso, uma que melhor se encaixe em seu perfil (BITTENCOURT et al., 2019).

A conclusão dos estudos elaborados por Bittencourt et al. (2019) apontam que apesar da crise financeira, investimentos como o Tesouro Direto e Fundos de Investimentos continuam a prosperar e atrair novos investidores do país. Ademais, muitos brasileiros ainda insistem na poupança, caracterizada pelo baixo risco, porém, pouco rentável. Além disso, a maioria das pessoas se mostrou ser avesso aos investimentos de renda variável, que são muito voláteis e possivelmente rentáveis, talvez, pela ausência de capacitação frente a educação financeira. A pesquisa evidenciou também que em tempos de crise os investidores tendem a ser mais ponderados, de modo a reduzirem os aportes em alguma modalidade poupadora e conseqüentemente aumentar as retiradas desta base.

É possível analisar por meio de regressões lineares que o nível de escolaridade não influencia a taxa de poupança, o nível de educação financeira influencia as pessoas na tomada de decisão de quanto pouparem. Apesar de o resultado apresentar que a escolaridade influencie diretamente na renda dos indivíduos, a escolaridade por si só influencia pouco na taxa de poupança. Entretanto, pode-se afirmar que o conhecimento financeiro, especificamente, influencia na taxa de poupança (COSTA; MIRANDA, 2013).

2.3 Novas perspectivas do investidor brasileiro

O estudo desenvolvido na década de 1950 por Friedman (1957), o Modelo da Renda Permanente declara que uma fração da renda dos indivíduos é transitória e outra parte é permanente. A renda permanente é a renda média que os indivíduos expectam embolsar ao longo de suas vidas. Já a renda transitória se caracteriza por montantes recebidos que as pessoas não expectam que se prologuem para o restante da vida. Dessa forma, as pessoas optam entre consumo e poupança analisando não a sua renda permanente, e sim a sua renda atual. E, são estes dois modelos que explicam bem o problema de “curtoprazismo” que os brasileiros enfrentam e os influencia no momento de optar por poupar ou consumir imediatamente.

É de conhecimento compartilhado que assim que os brasileiros iniciam sua vida profissional, eles adquirem conseqüentemente o sonho de possuir a casa própria e fazem disso uma meta pessoal, mesmo não estudando as diversas possibilidades de aquisição. Após concretizado este primeiro “sonho”, surge então o desejo de realizar uma festa de casamento, além da viagem inesquecível no final do ano (NIGRO, 2018, p. 67).

Dessa forma, é natural que o dinheiro disponível não seja compatível para realização de tantos projetos. O fato cultural sobre os brasileiros não possuírem conhecimento financeiro, faz com que eles encarem de forma normal a ação de parcelar todas as compras, não separar suas despesas fixas e variáveis. Ademais, a falta de conhecimento financeiro se alinha a impulsividade da compra de bens e serviços que farão estes indivíduos se sentirem bem emocionalmente, como a viagem dos sonhos, um carro financiado, ter filhos sem se planejar e o financiamento da casa própria. Porém, faz com que as pessoas se endividem e ao

invés de deixar os juros trabalharem por elas, elas trabalham para quitar suas dívidas acrescida de juros (NIGRO, 2018, p. 67).

Portanto, comparando estudos pioneiros de Friedman, em 1957, e as conclusões recentes de Nigro, em 2018, podemos observar que a educação financeira foi e ainda é um problema que faz com que os indivíduos fiquem presos a questão do “curtoprazismo”, buscando conquistas instantâneas e se esquecendo dos possíveis ganhos superiores a longo prazo.

Entretanto, uma simples transmissão de conhecimento em educação financeira pode mudar a perspectiva atual dos brasileiros, talvez um planejamento para uma aposentadoria mais tranquila seja um dos gatilhos necessários para a transformação deste cenário. Segundo Halfeld (2007), os atos de poupar e investir, no longo prazo, podem acarretar uma aposentadoria confortável e financeiramente estável. Este mesmo autor ainda reitera que um grande índice de idosos brasileiros vive em condições desfavoráveis correspondentes à dependência do benefício da previdência social garantido pelo INSS, o problema se agrava por não terem tido acesso à educação financeira que os orientasse frente a este momento delicado da vida.

Ademais, estudos de Bittencourt, et al. (2019) indicam que os investidores, em sua maioria, ainda possuem traços conservadores. Porém, segundo os autores existem dados da CVM e Bovespa que apontam que os investidores veem tentando criar uma revolução pessoal, buscando instaurar um perfil que busca maior rentabilidade e que consegue aceitar um risco moderado sob suas aplicações. Este interesse se dá pelo fato de aplicações de maior risco renderem um pouco acima da média de mercado, por buscarem diversificar seus rendimentos em um cenário de juros baixos, inflação relativamente estável e pouca atratividade dos rendimentos da poupança tradicional.

3. Metodologia

3.1 Delineamento

A fim de entender o objetivo proposto deste artigo, busca-se realizar um estudo sobre o canal “Me Poupe!”, criado pela jornalista e educadora financeira Nathalia Arcuri, a partir de uma pesquisa descritiva e qualitativa.

O foco da pesquisa qualitativa não é a representatividade numérica, mas, sim, analisar os comportamentos de um grupo social ou uma organização. Os pesquisadores que praticam o método qualitativo defendem a adoção de diversos modelos de pesquisa, pois cada ciência tem um objetivo próprio (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

O estudo descritivo requer do pesquisador uma extensa gama de informações sobre o objeto de estudo. Esse tipo de pesquisa tem como meta elencar os fatos e as possíveis variáveis de uma realidade específica (TRIVIÑOS, 1987)

Este artigo visa o entendimento sobre as características fixadas na população brasileira frente a investimentos e quais as estratégias utilizadas pela idealizadora do canal em questão para transmitir informações sobre finanças comportamentais e o mercado de capitais brasileiro.

3.2 Processo de análise de dados

O objeto de estudo utilizado são os vídeos de um canal presente na plataforma digital, YouTube, cujo objetivo é a transmissão de conhecimento. A análise de dados foi fundamentada no método de análise de conteúdo, no qual, os dados coletados serão analisados e classificados pelo autor do artigo. Além, da explicação técnica pontual sobre todos os dados coletados e evidenciados pela educadora financeira.

Para compor a base analítica deste artigo foram considerados seis vídeos, que falam inteiramente sobre renda fixa, são eles: “Guia bem básico para começar a investir com pouco dinheiro! Saiba tudo em 10 minutos”, publicado em 2019, com duração de 8 minutos e 58 segundos; “O que é Selic e CDI? Entenda isso hoje e pare de perder dinheiro!”, publicado em 2018, com duração de 8 minutos e 24 segundos; “Você está perdendo dinheiro na poupança e não sabe!”, publicado em 2017, com duração de 7 minutos e 22 segundos; “Tudo sobre renda fixa! LCI, LCA, CDB e LC”, publicado em 2018, com duração de 9 minutos e 34 segundos; “Debêntures que enriquecem - O básico “pra” começar a investir e ganhar dinheiro!”, publicado em 2017, com duração de 11 minutos e 19 segundos; “CRI e CRA: Passo a passo “pra” começar a investir a partir de mil reais”, publicado em 2019, com duração de 9 minutos e 29 segundos.

Os vídeos descritos na seção de “Análise de dados” foram escolhidos por representarem os conceitos básicos que o investidor brasileiro deve conhecer sobre renda fixa, antes de praticar as aplicações. Portanto, cada vídeo foi sintetizado e elucidado tecnicamente a partir de embasamentos teóricos acadêmicos, ou conceitos explanados por instituições financeiras brasileiras de renome.

Há uma variedade de conceitos acerca da análise de conteúdo, onde deve-se considerar primeiramente a vertente teórica e a intenção de estudo do autor da pesquisa, envolvendo definições relacionados à semântica estatística do discurso político; uma técnica que utiliza da dedução a partir da identificação objetiva e sistematização dos objetivos específicos na transmissão da mensagem; técnica para buscar respostas que podem ser multiplicadas a partir de um contexto criado; técnicas para transmitir conhecimentos ou assuntos válidos de um conteúdo sobre emissores, a própria mensagem ou audiência do conteúdo; ou conjunto de técnicas para analisar métodos de comunicação (OLIVEIRA, 2008).

4. Análise de dados

Nathalia de Oliveira Rosa Arcuri, nascida em 8 de fevereiro de 1985 na cidade de Mogi das Cruzes, São Paulo, fundadora do “Me Poupe!”, canal na mídia social YouTube possui mais de 5 milhões de inscritos, foi a primeira plataforma de entretenimento financeiro do mundo. Segundo Ferreira (2017), as mídias sociais estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, e um dos objetivos das plataformas é a transmissão de conhecimento. Entender essa ferramenta é essencial para a de criação de legitimidade e atingir uma fatia de um público específico.

Dessa forma, Nathalia busca diariamente novas maneiras de impactar mais pessoas, democratizar as finanças comportamentais e os investimentos dos brasileiros. Hoje, a missão do “Me Poupe!”, o maior canal de finanças pessoais do mundo, é transmitir conhecimento financeiro gratuitamente a diversas pessoas e tirar milhões de brasileiros da inércia financeira.

O público-alvo é abrangente e não poderia ser diferente. Segundo a revista Veja (2019), o SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) afirma que 62 milhões de brasileiros estão inadimplentes e não possuem entendimento dos conceitos básicos de economia, como o custo do próprio tempo, as taxas abusivas, os produtos financeiros de crédito e de poupança sugeridos pelos grandes bancos, o risco do endividamento mal planejado.

Segundo dados coletados no site do “Me Poupe!”, todos os meses, a empresa impacta diretamente 8 milhões de pessoas através do Canal no Youtube, blog, redes sociais próprias e Programa de Rádio liderado pela própria criadora na Rádio 89 FM.

A fundadora do canal transmite o conhecimento com uma tradução dos termos técnicos de forma inédita e compreensível no seguimento. A idealizadora firma seus argumentos, principalmente, analisando o Tesouro Direto e faz comparações a poupança, sempre reforçando que esta última modalidade citada é ultrapassada e deve ser substituída pelo Tesouro Direto pelos brasileiros que dela fazem uso.

Segundo o site do Tesouro Direto (2020), o Tesouro Direto foi um programa criado pelo governo federal e a Brasil Bolsa Balcão (B3), bolsa de valores do Brasil, com o objetivo de democratizar a venda de títulos públicos, permitindo aplicações a partir de R\$ 30,00, para pessoas físicas através de uma plataforma objetiva e de fácil acesso. O Tesouro Direto pode ser acessado de forma digital e oferece investimentos com diferentes tipos de rentabilidade.

A poupança é a aplicação mais conhecida entre os brasileiros. Ela é ofertada para pessoas físicas ou jurídicas, e está entre os principais serviços de bancos públicos e privados. Esta modalidade foi criada pelo Imperador Dom Pedro II, no ano de 1861. Na época a caderneta de poupança era oferecida, principalmente, a pessoas de baixa renda que aplicavam seu dinheiro na Caixa Econômica da Corte, principal instituição financeira daquele tempo. Sob a poupança não incide o imposto de renda e imposto de operações financeiras, muito menos taxas administrativas que são cobradas pelos bancos em outros tipos de investimento. O investidor pode aplicar qualquer quantia em dinheiro e resgatar quando preferir, desde que siga as regras de remuneração sobre o saldo a cada mês, usando como base a data de depósito (MELO NETO, 2016).

4.1 Análise de dados – Vídeo 1

Diante disso, em um vídeo publicado em 2019, cujo título “Guia bem básico para começar a investir com pouco dinheiro! Saiba tudo em 10 minutos”, Nathalia tenta convencer seus inscritos a começarem a investir na prática. Primeiramente, ela explica o que é um investimento. De modo inteligível e didático a criadora do canal acredita que um investimento é algo que se inicia como o objetivo de melhorar o futuro de quem o faz, ou seja, investir é fazer com que o dinheiro trabalhe por você.

“[...]investir em algo é esperar que aquilo vire algo muito melhor. Qualquer coisa que não tenha perspectiva de melhora não é investimento[...].”

Em um segundo momento, no mesmo vídeo, Nathalia explica a distinção entre guardar, poupar e investir. Segundo ela guardar e poupar são nomenclaturas com sentido totalmente oposto ao termo “investir”, pois o dinheiro guardado não sofre interferência positiva da taxa de juros e é personalizado pela variação da taxa inflacionária.

“[...]todo dinheiro poupado tem que ser investido. Senão vira dinheiro perdido. Já investir é fazer seu dinheiro trabalhar por você cada vez mais, investindo em CDB, Tesouro Direto, LCIs, LCAs, Debêntures, Ações[...].”

4.2 Análise de dados – Vídeo 2

A youtuber e educadora financeira publicou um vídeo no ano de 2018, cujo título “O que é Selic e CDI? Entenda isso hoje e pare de perder dinheiro!” para investidores iniciantes. No qual, ela discorre sobre a taxa Selic, o CDI e o FGC. Estas são taxas e termos básicos presentes no mercado financeiro que os brasileiros deveriam compreender e serem melhor educados frente este tema.

Nathalia transmite ensinamentos sobre renda fixa e para isso é necessário primeiramente compreender a Taxa Selic, cujo entendimento estava restrito aos economistas e poucas pessoas dentro do mercado.

No vídeo Nathalia Arcuri afirma que a taxa Selic é a taxa básica de juros presente no Brasil. No decorrer da videoaula a criadora do canal explica a relação

entre a taxa Selic e o IPCA, ou seja, a inflação. E, como a taxa Selic é regulamentada pelo Banco Central a fim de manipular o índice de consumo no país. Dessa forma, consequentemente, a inflação é indiretamente regulada, mantendo o equilíbrio econômico.

“[...]taxa Selic é a taxa básica de juros, a taxa mãe. Quando a taxa Selic está mais baixa você paga menos juros pelo dinheiro que foi pego emprestado, a afirmativa é inversamente proporcional. Ao mesmo tempo, a rentabilidade de seus investimentos em renda fixa também é influenciada[...]”

A Selic analisa, diariamente, as transações interbancárias. Os bancos por sua vez utilizam os títulos público como garantia de empréstimo, a fim de se capitalizarem a curto prazo. As instituições financeiras realizam esses empréstimos entre si, geralmente, pelo prazo de um dia útil. Dessa forma, a instituição tomadora de recursos vende parte de seus títulos público federais e a doadora de recursos os compra. Entretanto, o acordo firmado prevê que a recompra e a revenda destes títulos deve ocorrer no dia subsequente. A diferença de preço destes ativos, no momento de recompra, é o que dita os juros da transação. Portanto, a média estabelecida por essas operações diárias contribuem para o cálculo da taxa Selic. Além disso, o Comitê de Política Econômica (Copom) leva em consideração a inflação, crescimento econômico, liquidez da economia, taxa de câmbio e risco soberano (NETO; SANTOS; MELLO, 2019).

O Comitê de Política Monetária (Copom) é um órgão presente no Banco Central. Esse órgão foi criado em 1996, com o objetivo de narrar as diretrizes da política monetária brasileira. Assim sendo, tem o poder de regular a taxa básica de juros brasileira, a taxa Selic.

No mesmo vídeo, ela faz considerações ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que é taxa que os bancos utilizam para realização de empréstimos interbancários, ou seja, empréstimos entre tais bancos, com o objetivo de suprir as demandas por dinheiro de seus usuários.

“[...]CDI é a taxa que os bancos utilizam para emprestar dinheiro entre si[...]”

Segundo Assaf Neto (2012) os CDIs são títulos presentes em operações do mercado financeiro. São emitidos por instituições financeiras, e sua função é representar e certificar transferências interbancárias, ou seja, empréstimo entre bancos. Essa operação, geralmente, é realizada por um dia, porém há exceções. Conforme a regra do Banco Central (BACEN), os bancos não podem encerrar o dia com o caixa negativo, dessa forma, essas instituições têm a chance de recorrerem às outras, a fim de suprir esse déficit financeiro por meio de empréstimos interbancários. Para tal, é cobrada uma taxa de juros diária que tem como base a taxa Selic.

Após explicar o CDI, Nathalia elucida o que é FGC (Fundo Garantidor de Crédito), que é um tipo de seguro para o dinheiro do investidor.

“[...]o Fundo Garantidor de Crédito dá segurança para o investidor colocar seu dinheiro em bancos que ele se quer ouviu falar[...]”

O FGC assegura o capital investido caso a instituição financeira venha a falência. Dessa forma, o Fundo Garantidor de Crédito [FGC] cobre até R\$ 250.000,00 por Certificado de Pessoa Física [CPF] (BALTHAZAR; MORGADO; CABELLO, 2018).

4.3 Análise de dados – Vídeo 3

Em um vídeo publicado em 2017, cujo título “Você está perdendo dinheiro na poupança e não sabe!”, a educadora fala que a poupança ainda é o “investimento” preferido dos brasileiros por um simples motivo, a sua facilidade. Ou seja, apesar de

render menos eles têm maior probabilidade de investir nesta modalidade pela sua simplicidade, o que é um traço cultural.

“[...]a poupança é simples e prática. Não tem imposto de renda ou taxas[...]”

Entretanto, ela faz comparações históricas entre os rendimentos da poupança e da taxa Selic, onde esta última sai ganhando. Por exemplo, segundo Nathalia Arcuri, no ano de 2017 a taxa Selic rendeu, de janeiro a junho 5,45%. Já a poupança rendeu somente 3,67%.

Segundo Melo Neto (2016), se a Taxa SELIC estiver acima de 8,5% ao ano, a poupança paga ao investidor 0,5% ao mês. Porém, se a Selic estiver igual ou menor a 8,5% ao ano, a poupança paga 70% da taxa Selic mais a TR (Taxa Referencial).

Para finalizar este vídeo Nathalia diz que o tesouro Selic rende todos os dias, podendo ser sacado com a rentabilidade até o dia do saque, sem se perder o rendimento do período em questão.

O site oficial do Tesouro Direto (2020) afirma que o Tesouro Selic é um título público pós-fixado que possui sua rentabilidade atrelada a taxa Selic. Ademais, este tipo de investimento é ideal para reservas de emergência, indicado para objetivos de curto prazo, esses títulos são aqueles que apresentam menor índice de risco em caso de venda antecipada, além da aplicação e do resgate poderem ser feitas através do site das corretoras.

Nathalia insiste que diversas opções de investimentos, presentes em corretoras de investimentos, rendem mais que a poupança e lista alguns destes em outros vídeos sobre renda fixa.

4.4 Análise de dados – Vídeo 4

Sobre os vídeos sobre renda fixa a idealizadora do canal “Me Poupe!”, em um vídeo publicado no ano de 2018, cujo título “Tudo sobre renda fixa! LCI, LCA, CDB e LC” fala sobre as diversas formas de aplicação de capital que condizem com esta modalidade. Para iniciar o tema Nathalia faz considerações sobre o que é renda fixa.

A renda fixa tem como principal característica a predefinição da taxa que incide sob o investimento e qual será o período em que o dinheiro ficará aplicado, ou seja, a rentabilidade é de conhecimento do investidor no momento do aporte ou na data de resgate. O risco corrido pelos investidores de renda fixa é menor que o risco presenciado em investimentos de renda variável. Porém, os retornos em renda variável tendem a ser maiores. A renda fixa, geralmente, é procurada por investidores mais conservadores ou que não detêm um conhecimento aprofundado sobre o mercado financeiro e de capitais. Os rendimentos prefixados são aqueles que possuem valor de resgate predeterminado. Já os pós-fixados se moldam de acordo com os indexadores presentes, como a taxa de juros, câmbio e índice de preço (MELO NETO, 2016).

Diante disso, no mesmo vídeo a educadora promove uma explicação sobre a dessemelhança entre títulos pré e pós-fixados. Ambos, geralmente, têm rendimentos atrelados à taxa Selic. Porém, o título pré-fixado possui rendimento e valor de resgate que são visualizados no momento da concretização do investimento. Já os títulos pós-fixados são aqueles que a taxa de remuneração é visualizada no momento do investimento, porém, só se pode visualizar o valor real final do rendimento na data de vencimento do título.

Ainda ressalta o porquê de os bancos pegarem dinheiro emprestado. Isso porque eles têm o objetivo de emprestar posteriormente a credores. Porém, os juros que os bancos cobram destes credores é maior que o juros que estes determinam para pegar dinheiro emprestado.

“[...]é o ato de emprestar dinheiro para os bancos, onde estes irão retornar o investimento acrescido de juros após o vencimento do título[...].”

Entretanto, há distinção entre modalidades de renda fixa. O LCA e o LCI têm a finalidade de capitalizar negócios do setor agropecuário e imobiliário. Por isso, chamam-se Letras de Crédito do Agronegócio e Letras de Crédito Imobiliário, respectivamente.

“[...]é quando o banco pega seu dinheiro emprestado para emprestar para negócios do setor agropecuário (LCA) e imobiliário (LCI)[...]”

As LCI são títulos de renda fixa ofertados por instituições financeiras, que garantem a seus investidores direito de crédito pelo valor nominal, juros e correção monetária, caso necessário. Tem como objetivo o investimento no mercado imobiliário. A LCA também é um instrumento de renda fixa, tem o propósito de estimular o investimento no setor do agronegócio e ampliar os recursos disponíveis para capitalizar este ramo. Em ambos rendimentos podem ser encontrados a taxas pré ou pós-fixadas. Esta modalidade costuma ser calculada com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), além de serem isentos de Imposto de Renda (IR). Os prazos de resgate variam de 60 dias até 36 meses, levando em consideração o indexador presente, quanto maior o intervalo de resgate maior a rentabilidade oferecida ao investidor (BALTHAZAR; MORGADO; CABELLO, 2018).

Nathalia explica também o CDB (Certificado de Depósito Bancário), e fala que é um título emitido pelos bancos com o objetivo de captar dinheiro.

Existem dois tipos de remuneração quando em relação ao CBD, que pode ser pré-fixada ou pós-fixada. Essa remuneração é estruturada, utilizando vários tipos de indexadores, porém, é bem comum que se utilize a Taxa-DI CETIP. Os prazos de regaste do capital variam bastante e dependem da instituição na qual o montante está sendo aplicado. O principal risco desta modalidade de investimento é a falência da instituição financeira, onde se aplica o dinheiro. Entretanto, há a intervenção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que assegura certa quantia da aplicação, com base em um teto. Não há incidência de taxas de administração, porém, há incidência de Imposto de Renda (BALTHAZAR; MORGADO; CABELLO, 2018).

Por último, ela fala sobre as LCs (Letras de Câmbio), reforçando que são títulos de renda fixa, onde se empresta o dinheiro para instituições financeiras em troca de juros. Ademais, fala que as Letras de Câmbio podem ser pré ou pós-fixadas, com rendimento diário.

Conforme apresentado pelo site oficial da [B]³, Bolsa de valores brasileira, a Letra de Câmbio é um título de crédito representativo que permite que o devedor garanta ao sacador da LC uma ordem de pagamento do valor devido. Esses títulos podem ser pré ou pós-fixada. Além de serem aceitos em bancos múltiplos que apresentem as modalidades de carteira de crédito, financiamento e investimento e em sociedades de crédito, com disponibilidade de ações de financiamento e investimento para o cliente.

4.5 Análise de dados – Vídeo 5

Em um vídeo publicado em fevereiro de 2017, nominado como “Debêntures que enriquecem - O básico “pra” começar a investir e ganhar dinheiro!”. Nathalia apresenta o objetivo das debêntures, que segundo ela é uma forma de empresas capitem dinheiro para iniciarem novos projetos em prática. Dessa forma, ela abre uma debênture em uma corretora de investimentos, assim ela pode ditar a taxa de indexação, ao invés de tentar se capitalizar a partir de bancos que cobram juros altos. Essa modalidade não é coberta pelo FGC e sobre elas incide Imposto de

Renda, a menos que sejam debêntures incentivadas, pois estas têm o subsídio do Governo e não são taxas em IR.

Mediante estudos de Sheng e Saito (2005) as debêntures são definidas como títulos de crédito emitidos por sociedades anônimas e ofertados a investidores, intermediados por uma corretora de investimentos. As organizações têm o objetivo de se capitalizarem frente a novas demandas da sociedade, para tal, utilizam as debêntures para financiar projetos de médio e longo prazos.

4.6 Análise de dados – Vídeo 6

Em 2019, a educadora publicou um vídeo sobre Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificado de Recebíveis Agropecuários (CRA), titulando-o de “CRI e CRA: Passo a passo “pra” começar a investir a partir de mil reais”. Nele ela explica que, geralmente, construtoras vendem edificações na planta, que são financiadas por investidores. No segundo caso, empresas de suprimentos agrícolas buscam financiamentos ou empréstimos para produção, maquinário ou insumos agropecuários. Porém, essas organizações necessitam se capitalizar rapidamente para concluir o projeto. Dessa forma, elas buscam empréstimos em securitizadoras, que por sua vez emitem títulos, juntamente com as corretoras de investimento que os anunciam para seus clientes em sua plataforma. Normalmente, o tempo de resgate pelos investidores é de 4 a 7 anos. Esse tipo de investimento possui data de vencimento e não pode ser resgatado antes dela. Ademais, é isento de IR e não tem proteção do FGC.]

Segundo o site oficial da [B]³, Bolsa de valores brasileira, os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) são títulos de renda fixa originados da negociação entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros. Com objetivo de conseguirem empréstimos para realizarem atividades relacionadas a produção agropecuária.

Já o Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) é um instrumento que auxilia empresas de construção civil a captar recursos para financiar transações do mercado imobiliário, essas podem ser: financiamentos residenciais, comerciais, ou contratos de aluguéis de longo prazo ([B]³ - Brasil Bolsa Balcão, 2020).

4.7 Análise de dados – Conteúdo geral

Ainda que o foco principal do canal seja a renda fixa, Nathalia faz vídeos referentes a renda variável, como ações. Ao explicar as ações da bolsa de valores Nathalia faz a distinção entre ações ordinárias (ON) e ações preferenciais (PN). Ainda fala que os dividendos são os lucros da empresa, distribuídos periodicamente, conforme a política e governança da empresa.

Os ativos de renda variável caracterizam investimentos mais incertos que os investimentos em renda fixa. Isso em razão de serem afetados a todo momento pela alta mutação do mercado financeiro, além de não apresentarem remuneração previamente fixada ou vinculada a índices econômicos, como outros investimentos. Os investidores que procuram a renda variável buscam aplicar uma parcela de suas reservas a fim de conquistarem ganhos, que muitas vezes vêm acompanhados de índice de risco-retorno maiores, proporcionalmente, que a renda fixa (SILVA; MENDES; CRUZ, 2018).

A política de dividendos se caracteriza por ser um dilema entre o reinvestimento do lucro líquido obtido na própria companhia, ou a distribuição deste capital destinada aos acionistas, o que pode ser considerado como uma decisão de financiamento. Essa é uma decisão difícil para os gestores da organização, visto que, se tomarem a decisão errada correm o risco de descapitalizar a empresa ou de

sofrerem com o custo de oportunidade, quando poderiam estar reinvestindo o recurso disponível (Assaf Neto, 2010)

“[...]os acionistas preferenciais têm a preferência na hora de distribuir os dividendos[...]”

Os acionistas preferenciais têm preferência sob os acionistas ordinários quanto ao resgate da parte que lhes cabe referente ao lucro líquido empresarial, apesar de não terem direito a voto nas questões burocráticas da organização. É possível que este tipo de acionista preponha a distribuição de dividendos. Por isso, para estes acionistas é relevante optar por empresas que tragam maior lucro corrente, o que pode ocasionar maior retorno (BASTOS; MATOS; MACEDO, 2019).

“[...]quem tem uma ação ordinária faz parte do conselho da empresa. Estes têm direito a voto nas assembleias dos acionistas[...]”

Para o acionista ordinário, define-se como escala de poder de tomada de decisões, a comparação entre aqueles investidores que detêm mais papéis e os investidores que detêm menos papéis. Assim sendo, esse tipo de investidor tem a possibilidade de influenciar diretamente as decisões tomadas pela direção da empresa e pelo conselho de administração (BASTOS; MATOS; MACEDO, 2019).

“[...]ações ON e ações PN se valorizam de forma diferente. Além de depender dos resultados apresentados, que vai de cada empresa no seu respectivo setor[...]”

Em seu canal Nathalia também produz vídeos em um viés um pouco diferente das aulas de investimentos. Existem vídeos em que a educadora ajuda os próprios inscritos, em casos isolados, a poupar melhor e alcançar suas metas, analisando seu salário e o limite de gastos mensais, seu nível de endividamento ou até mesmo ofertando dicas para quem está com o CPF “sujo” por conta de dívidas a quitar. Nesse episódio ela tenta transmitir melhores hábitos para poupar a estes convidados, que acabam servindo de exemplo para os demais inscritos que muitas vezes podem ser encontrar em situações similares.

Essa série de vídeos também pode ser muito útil para os empreendedores brasileiros que estão no começo de sua jornada e para pequenos empresários que estão fixados no mercado a muito tempo, porém, não têm a eficiência que planejavam. Muitas vezes por não compreenderem bem como funciona o mercado financeiro brasileiro como um todo.

Há vídeos em que Nathalia Arcuri analisa microempreendedores e suas empresas, com o objetivo de transportar dicas cruciais para que evitem os erros mais comuns entre eles e não se insiram no alto índice de mortalidade precoce das empresas brasileiras.

Segundo a revista Exame (2018) as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) representam cerca de 30% do PIB brasileiro e são responsáveis por aproximadamente metade dos empregos formais gerados. Apesar disso, estas empresas encontram várias barreiras em sua trajetória e a mortalidade destes empreendimentos é de 2 anos em média.

Em um estudo foi constatado que as principais causas de mortalidade precoce das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) são relacionadas as questões burocráticas legais e fiscais, tributárias, políticas econômicas, dificuldade de acesso ao crédito, planejamento estratégico e falta de experiência do empreendedor. Tudo isso corrobora para o insucesso e insustentabilidade a longo prazo dessas empresas (COUTO et al., 2017).

5 Considerações finais

O cenário econômico conturbado que a sociedade brasileira vive exige cada vez mais autonomia e responsabilidade para gerir seus recursos. Dessa forma, a

educação financeira é de suma importância para alcançar um certo conforto financeiro. Além disso, uma transmissão eficaz de conhecimento financeiro para gerência das finanças pessoais pode transformar totalmente a percepção da sociedade de como poupar e investir o capital próprio.

Considerando o valor da educação financeira, este artigo, que teve como ferramenta a análise de conteúdo, referente ao canal “Me Poupe!”. E como objetivo examinar o conteúdo transmitido pela educadora financeira, Nathalia Arcuri.

Essa análise constou na observância dos vídeos publicados no canal, como a idealizadora repassa o conteúdo, que como constatado é transmitido de forma inteligível e descontraída, o que facilita a compreensão dos inscritos. Há também uma integração de inscritos do canal em alguns vídeos, onde são analisadas algumas situações pessoais delicadas, a fim de solucioná-las. Desse modo, é possível ajudar outros inscritos que se veem em circunstâncias semelhantes. O conteúdo proposto é disseminado de forma íntegra e simples, porém, técnica. Por ser uma plataforma de fácil acesso e que possuiu mais de 5 milhões de inscritos é percebido que este canal auxilia no nível de educação financeira dos indivíduos que o acompanham.

Pela influência exercida pelo canal é constatado a necessidade que a população sente em adquirir conhecimento financeiro. Entretanto, não são presentes ações efetivas do governo a fim de diminuir o problema do analfabetismo financeiro. Algumas medidas podem ser tomadas para buscar a solução do impasse, como a implantação de disciplinas de gestão financeira pessoal tanto para adultos quanto para jovens do ensino fundamental e médio. Algumas medidas veem sendo aplicadas através da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), porém, estas ainda não têm a repercussão e autoridade quando comparadas a iniciativa do canal analisado. Ademais, podem ser aplicadas outras iniciativas de cunho governamental para suprir essa defasagem, como alguns programas promovidos também pelo Banco Central e Governo Federal, porém, estes ainda são mínimos.

Entretanto, ao analisar o cenário econômico brasileiro atual é possível afirmar que os investimentos em renda fixa já não são tão rentáveis quanto antes. Isso se dá pelos cortes na taxa Selic realizados pelo Copom, órgão presente dentro do Banco Central. Dessa forma, a fim de trazer modalidades mais rentáveis, a idealizadora do canal deveria transmitir mais conhecimentos sobre a renda variável, modalidade esta que nos dias atuais tem a capacidade de trazer maiores ganhos aos investidores. Além de, continuar trazendo “cases” de empreendedorismo e aplicação de consultorias a fim de transmitir conhecimentos básicos a estes empreendedores. Isso não significa que Nathalia deve suspender os ensinamentos sobre renda fixa, afinal esta ainda possibilita rendimentos melhor comparados aos da tradicional poupança.

Portanto, a principal contribuição deste artigo foi demonstrar como a iniciativa do “Me Poupe!” vem atingindo e auxiliando pessoas quando o assunto são as finanças comportamentais e a educação financeira dos brasileiros. De certa forma, este projeto contribui também para com um assunto de cunho social. Visto que, este tipo de conhecimento, anteriormente, costumava alcançar pessoas de maior renda que buscavam capacitação para gerir melhor seus recursos.

6 Referências bibliográficas

ANDERLONI, L.; VANDONE, D. 2010. Risk of overindebtedness and behavioral factors. Santa Monica, CA. Social Science Research Network. (Working Paper 25).

Assaf Neto, A. (2010). Finanças Corporativas e Valor (5o ed). São Paulo: Atlas

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Atkinson, A., & Messy, F. (2012). Measuring Financial Literacy: Results of the OECD / International Network on Financial Education (INFE) Pilot Study [Working Paper Nº 15]. OECD Publishing. Retrieved Apr 05, 2013, from <http://dx.doi.org/10.1787/5k9csfs90fr4-en>

[B]³ Brasil Bolsa Balcão: Títulos privados: Certificado de Recebíveis do Agronegócio. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-fixa/certificado-de-recebeveis-do-agronegocio.htm#:~:text=Os%20Certificados%20de%20Receb%C3%ADveis%20do,beneficiamento%20ou%20%C3%A0%20industrializa%C3%A7%C3%A3o%20de. Acesso em: 16 de jun. 2020.

[B]³ Brasil Bolsa Balcão: Títulos privados: Certificado de Recebíveis Imobiliários. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-fixa/certificados-de-recebeveis-imobiliarios.htm. Acesso em: 16 de jun. 2020.

[B]³ Brasil Bolsa Balcão: Outras captações: Letras de Câmbio. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letra-de-cambio.htm. Acesso em: 16 de jun. 2020.

BACEN: Caderno de Educação Financeira: Gestão de Finanças Pessoais. *In: Banco Central do Brasil*: Departamento de educação financeira. Brasília DF: Banco Central do Brasil, 2013. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/resultadobusca?termo=educa%C3%A7%C3%A3o%20financeira&source=>. Acesso em: 27 nov. 2019.

BALTHAZAR, Mario Sergio Pugliese; MORGADO, Paulo Henrique Hemoto; CABELLO, Otávio Gomes. Alternativas de Investimentos em Renda Fixa no Brasil: Comparação entre um Banco de Investimento e um Banco de Varejo. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 6, n. 2, p. 36-57, 2018.

BASTOS, Edson Vinicius Pontes; DA SILVA MATOS, Vinicius; DA SILVA MACEDO, Marcelo Álvaro. Relevância da Informação Contábil de Lucro e Fluxo de Caixa: um Estudo com Foco em Ações Ordinárias e Preferenciais. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, v. 18, n. 2, p. 104-125, 2019.

BITTENCOURT, Jairo Alano de et al. ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O PERFIL DE INVESTIDOR, A REALIDADE DO MERCADO DE RENDA FIXA E VARIÁVEL E A TEORIA DA AVERSÃO À PERD. **Revista Razão Contábil & Finanças**, v. 9, n. 2, 2019.

CAMPBELL, J. Y. Household Finance. *The Journal of Finance*, v. 61, n. 4, p. 1553-1604. 2006.

COSTA, Cristiano Machado; MIRANDA, Cléber José. Educação Financeira e taxa de poupança no Brasil. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 3, n. 3, p. 57-74, 2013.

COUTO, Marcelo Henrique Gomes et al. Mortalidade precoce das micro e pequenas empresas: estudo das principais causas de falência empresarial em Bambuí/MG. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 11, n. 3, p. 39, 2017.

CRI e CRA: Passo a passo “pra” começar a investir a partir de mil reais. Direção: Nathalia Arcuri. Produção: Canal “Me Poupe”. Educação financeira. 9’28”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_vz0m6wbVZE&t=459s. Acesso em fevereiro de 2020.

Debêntures que enriquecem - O básico “pra” começar a investir e ganhar dinheiro. Direção: Nathalia Arcuri. Produção: Canal “Me Poupe”. Educação financeira. 11’18”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uCq8k50I4Ek&t=500s>. Acesso em fevereiro de 2020.

ENEF: Para jovens e crianças. [S. l.], 2014. Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/>. Acesso em: 22 nov. 2019.

EXAME: Micro e pequenas empresas têm que superar obstáculos para crescer. **Revista Exame**, 2018. Disponível em: https://exame.com/negocios/dino_old/micro-e-pequenas-empresas-tem-que-superar-obstaculos-para-crescer/. Acesso em: 4 de jun. 2020.

FEREIRA, M. dos SB. Mídias sociais como ferramenta de comunicação para fortalecimento de marcas e organizações. **Temática**, v. 13, n. 6, p. 141-150, 2017.

FRIEDMAN, M., A Theory of the Consumption Function, Princeton, N.J., Princeton University Press. 1957.

GERARDI, K.; GOETTE, L.; MEIER, S. 2010. Financial literacy and subprime mortgage delinquency: Evidence from a survey matched to administrative data. Federal Reserve Bank of Atlanta. (Working Paper Series 2010-10).

Guia bem básico para começar a investir com pouco dinheiro! Saiba tudo em 10 minutos. Direção: Nathalia Arcuri. Produção: Canal “Me Poupe”. Educação financeira. 8’57”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aGGYFxFdFMw>. Acesso em fevereiro de 2020.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HALFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro. São Paulo: Fundamento Educacional, 2007.

HUSTON, S.J. 2010. Measuring financial literacy. The Journal of Consumer Affairs, 44(2):296-316.golden

LUSARDI, A. 401(k) Pension Plans and Financial Advice: Should Companies Follow IBM’s Initiative? Employee Benefit Plan Review, p. 16-18. 2007.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O.S. 2011. Financial literacy and retirement planning in the United States. Journal of Pension Economics and Finance, 10(4):509-525.

MEC (Ministério da Educação). Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. 2000^a

MELO NETO, Joaquim Lucas de. Renda fixa e renda variável: uma análise descritiva das rentabilidades dos investimentos no Brasil. 2016.

MODIGLIANI, F.; BRUMBERG, Richard H. Utility analysis and the consumption function: an interpretation of cross-section data, Post-Keynesian Economics, New Brunswick, NJ, Rutgers University Press, p. 388–436. 1954.

NETO, José Monteiro Varanda; DE SOUZA SANTOS, José Carlos; MELLO, Eduardo Morato. **O mercado de renda fixa no Brasil: conceitos, precificação e risco**. Saint Paul, 2019.

NIGRO, Thiago. **Do mil ao milhão: Sem cortar o cafezinho**. 1. ed. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018. 224 p.

OLIVEIRA, Denize Cristina de. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. **Rev. enferm. UERJ**, v. 16, n. 4, p. 569-576, 2008.

O que é Selic e CDI? Entenda isso hoje e pare de perder dinheiro. Direção: Nathalia Arcuri. Produção: Canal “Me Poupe”. Educação financeira. 8’23”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R0AQyTlvcvl&t=416s>. Acesso em fevereiro de 2020.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. Você é alfabetizado financeiramente? Descubra no termômetro de alfabetização financeira. **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS**, v. 13, n. 2, p. 153-170, 2016.

REILLY, Frank; BROWN, Keith C. *Investment analysis and portfolio management*. 7. ed. Ohio: Thomson Learning, 2003.

SARAIVA, Karla Schuck. Os sujeitos endividados e a Educação Financeira. **Educar em Revista**, n. 66, p. 157-173, 2017.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; DE ANGELIS SANTANA, Flávia. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração pública**, v. 41, n. 6, p. 1121-1141, 2007.

SHENG, Hsia Hua; SAITO, Richard. Determinantes de spread das debêntures no mercado brasileiro. **Revista de Administração-RAUSP**, v. 40, n. 2, p. 193-205, 2005.

SILVA, Werllin Antonio; MENDES, Sérgio Magno; CRUZ, Aline Cristina. Alocação eficiente entre ativos de renda variável, Brasil, 2014. **Perspectiva Econômica**, v. 13, n. 2, p. 100-115, 2018.

TESOURO DIRETO: Tesouro Direto: o seu dinheiro rendendo com segurança. 2020. Disponível em: <<https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm>>. Acesso em: 8 de jun. 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

Tudo sobre renda fixa! LCI, LCA, CDB e LC. Direção: Nathalia Arcuri. Produção: Canal “Me Poupe”. Educação financeira. 9’33”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ysm9ZJ6O67w>. Acesso em fevereiro de 2020.

VEJA: 62 milhões de brasileiros estão inadimplentes, diz SPC. [S. l.], 12 fev. 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/62-milhoes-de-brasileiros-estao-inadimplentes-diz-spc/>. Acesso em: 11 nov. 2019.

Você está perdendo dinheiro na poupança e não sabe. Direção: Nathalia Arcuri. Produção: Canal “Me Poupe”. Educação financeira. 7’22”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UMoU-BqrfCY>. Acesso em fevereiro de 2020.